

Plano de Trabalho
Candidato a Diretor Geral IFSertão-PE
Campus Serra Talhada

Alex de Souza Magalhães
IF pra Frente



Alex de Souza Magalhães

1. Apresentação

O presente documento apresenta o Plano de Trabalho para nortear as ações propostas a serem realizadas pela Direção-Geral do IFSertão-PE *Campus* Serra Talhada, para o quadriênio 2020 – 2024. Este plano faz parte da relação de documentos necessários para inscrição para o processo de consulta à Comunidade, para a escolha do Reitor do IFSertão-PE e dos Diretores Gerais dos *campi* Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Santa Maria e Serra Talhada para o quadriênio 2020-2024, conforme apresentado no EDITAL Nº 61 /2019.

Este plano se origina:

- da necessidade da gestão de instituições públicas, baseada nos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;
- do atendimento ao Estatuto e ao Regimento Geral do IFSertão-PE, no tocante ao aperfeiçoamento da gestão e aos interesses da administração e a outros a ele submetidos;
- do conjunto de objetivos e metas destacados no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSertão-PE;
- da visão de gestão para o IFSertão-PE *Campus* Serra Talhada, no período 2020 – 2024, com base nos conceitos gestão colaborativa, inovação e avanços institucionais;
- da necessidade de atender ao regulamento do processo de consulta à Comunidade, para a escolha do Reitor do IFSertão-PE e dos Diretores Gerais dos *campi* Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Santa Maria e Serra Talhada, para o quadriênio 2020-2024, conforme as disposições legais previstas na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e no Decreto 6.986, de 20 de outubro de 2009.

2. Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Apresentar uma configuração de Plano de Trabalho, como proposta, para o norteamento das ações a serem realizadas pela Direção Geral do IFSertão-PE, *Campus* Serra Talhada, no período 2020 – 2024.

2.2 Objetivos Específicos

Para alcançar o objetivo principal de maneira satisfatória, alguns objetivos específicos foram estabelecidos:

- Definir, nas áreas de ensino, pesquisa, inovação e extensão, campos de ação da Direção-Geral do IFSertão-PE – *Campus* Serra Talhada, para o período 2020 – 2024;
- Posicionar áreas para ação emergente, urgente, de melhoria e inovação;
- Apresentar caminhos para direcionamento de recursos (humanos, financeiros e de materiais), com vistas melhorias do ensino, pesquisa, inovação, extensão, e gestão;
- Propor ações inovadoras de correção e de melhoria das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão;
- Delinear ações da Direção-Geral, por campo de abrangência específica e ou geral no âmbito das comunidades acadêmica, administrativa e civil, principalmente no entorno do IFSertão-PE – *Campus* Serra Talhada.

3. Equipe da Gestão

A equipe será composta a *priore*, primando pela transparência desde sua concepção. As escolhas e alocação de profissionais teve por base o perfil e competência, alinhados às necessidades de cada área da gestão, avançando continuamente, com o foco na inovação e consolidação de ideias e resultados gerados no próprio *Campus*. Esta composição de equipe preza pelos princípios da impessoalidade, eficiência, transparência e compromisso social. Para enfrentar os desafios e concretizar as ações propostas é necessário que toda a comunidade escolar esteja engajada em torno de um amplo projeto construído coletivamente e liderado por um Diretor capacitado para tal tarefa. Dessa forma, apresentamos como nomes para o Departamento de Ensino e Departamento de Administração e Planejamento:

- João Emanuel Ambrósio Gomes / Thiago Ricardo dos Santos Tenório – Departamento de Ensino
- Paulo Henrique Medeiros de Sousa / Elenilson Nobre Veras – Departamento de Administração e Planejamento

4. Carta de apresentação

Para enfrentar os desafios e concretizar as ações propostas faz-se necessário que toda a comunidade acadêmica esteja engajada em torno de um amplo projeto construído coletivamente e liderado por um Diretor capacitado para tal tarefa, e nesse contexto me apresento e disponho meu nome para toda a comunidade.

Caros colegas docentes, técnicos e alunos, pela primeira vez coloco meu nome, com o apoio colaborativo de amigos, os quais considero como verdadeiros irmãos, para apreciação como candidatura ao cargo de Diretor Geral do *campus* Serra Talhada. Faço isso confiante na minha formação, e na minha vivência profissional, principalmente na área da educação, as quais apresento para vocês.

Sou natural de Serra Talhada-PE, e me criei na fazenda quixaba, que fica as margens do meu amado rio Pajeú, e no Bairro do IPSEP, o qual resido até hoje. Filho de uma agricultora e de um pedreiro, que também é agricultor, aprendi desde cedo a trabalhar, comecei aos 12 anos como ajudante de pedreiro e também na roça. Meu pai e minha mãe que sempre me mostraram a importância do trabalho, também me incentivaram desde cedo a estudar, o que para eles seria a única forma de mudar a vida de quem nasce pobre. Mensagem essa que procuro passar sempre para meus alunos.

Minha formação básica começou e terminou em uma escola pública, da rede estadual, com o nome de Irmã Elizabeth, escola que com orgulho estudei todo meu ensino fundamental e médio. Sempre muito curioso e fascinado por ciências e por matemática, e também tendo em vista minha experiência como ajudante de pedreiro, sonhei em cursar Engenharia Civil, e no final de 2005 fui aprovado em uma universidade Federal. Mas como o curso era em outra cidade, não tive a opção financeira de realizar esse sonho. Como sempre gostei de estudar, e para não ficar parado, decidi cursar Matemática na Faculdade de Formação de Professores de Serra Talhada - FAFOPST.

E como acontece com muitos estudantes da área de educação, caí de paraquedas em uma licenciatura. Em 2006 comecei a cursar a tão sonhada licenciatura em matemática da FAFOPST, curso que mudou positivamente minha vida. Abracei o curso, aceitei e me apaixonei pela ideia de ser professor, fato que pode ser constatado pelo trabalho que desenvolvo com meus alunos. No segundo semestre daquele mesmo ano, Serra Talhada recebeu a implantação da Universidade Federal Rural de Pernambuco, e optei por fazer Economia nesta renomada instituição, formação que concluí em 2015, mesmo trancando a matrícula no percurso.

Já em 2007 comecei a trabalhar como professor na rede pública e particular de ensino de Serra Talhada, ou seja, nunca tive a opção ideal de me dedicar apenas aos estudos, incluindo a preparação para concursos públicos. E como meus pais acreditavam, que estudar pode mudar a vida de um pobre, tive meus primeiros resultados, e fui aprovado em alguns concursos públicos. Em junho de 2008, com apenas 19 anos, tive a oportunidade de assumir o meu primeiro concurso público no Banco do Brasil, instituição essa que trabalhei até agosto de 2010.

No fim de 2009 terminei minha licenciatura em Matemática, e em 2010 fiz o concurso para professor efetivo do IFSertão-PE, campus Salgueiro, conseguindo minha aprovação, sendo nomeado em agosto de 2010. Entre 2009 e 2011 fiz duas especializações, uma em Psicopedagogia, pela Faculdade Montenegro, e outra em Gestão e Políticas Educacionais em redes públicas, pela Universidade Federal de Pernambuco. Estas duas especializações foram formas encontradas por mim, para

suprir minha formação pedagógica, que é deficiente em grande parte dos cursos de licenciatura, e na minha não foi diferente.

Mas, como minha paixão sempre foi a matemática, lutei e consegui a aprovação no mestrado em matemática da Universidade Federal do Ceará, curso que com orgulho consegui concluir em 2014, mesmo com minha rotina de trabalho no IFSertão-PE, pois na época não existia a possibilidade de liberação para afastamento.

Referente ao IFSertão-PE, como já havia mencionado, meu ingresso se deu no ano de 2010, segundo semestre, no campus Salgueiro, unidade essa também inaugurada nesse período. Como um dos pioneiros, e primeiro professor de matemática do campus, ajudei na implantação dos cursos técnicos subsequentes e integrados de agropecuária, informática e edificações, assim como os cursos superiores de Licenciatura em Física e Tecnologia em Alimentos. Minhas atividades nesse campus foram prioritariamente de ensino, pesquisa e extensão. No ensino atuei em todos os cursos do campus, principalmente na licenciatura, como professor de Cálculo. Na pesquisa desenvolvi variados trabalhos aplicados, principalmente na área de ensino, sempre com a participação de alunos. Na extensão atuei em várias comunidades rurais e cidades vizinhas, principalmente com cursos FICs de capacitação. Foram quase cinco anos de atuação no campus Salgueiro, quando em 2015 tive a oportunidade de vir para o *campus* Serra Talhada.

Chegando a minha terra natal tive a oportunidade de contribuir com a implantação do *campus*, que em sede improvisada começou suas atividades com os cursos técnicos subsequentes de Refrigeração e Climatização e Logística, dos quais ajudei na construção e implantação de seus projetos pedagógicos. Ainda em 2015, por escolha democrática dos servidores do Departamento de Ensino do *campus*, assumi a chefia deste departamento com a missão de liderar a implantação dos cursos de ensino médio integrado e superiores, e ajudar na criação da estrutura organizacional e pedagógica do campus, e assim o fiz.

Trabalhando arduamente conseguimos, ainda em 2015, a construção do Projeto Pedagógico de ensino médio integrado em logística do campus Serra Talhada, curso este, implantado em 2016, e pioneiro no IFSertão-PE a ser realizado em três anos, tendência essa hoje ainda em difusão na instituição. Ainda em 2015, também começamos a construção do Projeto Pedagógico do primeiro curso superior do *campus*, a Licenciatura em Física, curso esse implantado no início de 2017. Ainda na minha gestão à frente do Departamento, entres os anos de 2016 e 2017, trabalhamos na construção de mais quatro Projetos Pedagógicos, para os cursos de técnicos integrados de Mecânica, Agroecologia, e Edificações (PROEJA) e Engenharia Civil, que por questões externas, e devido às limitações financeiras da época, não foram implantados, mas tiveram seu projetos concluídos, e em alguns casos executados em gestão posterior.

A minha participação a frente do Departamento de Ensino, sem demagogia, foi marcada por: estimular o debate de ideias, como deve ser um ambiente acadêmico verdadeiro; com a participação dos servidores do departamento na tomadas de decisões, numa gestão participativa e democrática (muitas vezes, inclusive, defendi ideias e posições que pessoalmente discordava, aceitando a vontade da maioria); por valorizar e escutar, também, os anseios pessoais de todos os servidores do departamento; por estimular todas as formas de capacitação dos servidores, principalmente em programas de pós-graduação; por se preocupar com a produção dos servidores, e não apenas pelo simples cumprimento de horários.

Finalizado meu período à frente do Departamento de Ensino do *campus* Serra

Talhada, voltei a me dedicar as minhas atividades de ensino, pesquisa e extensão, e eventualmente em algumas comissões do campus, inclusive uma delas foi a presidência da comissão do Projeto Pedagógico de Engenharia Civil, ao qual foi implantado este ano no *campus*. Ainda referente a comissões, atualmente estou como presidente da Comissão Própria de Avaliação, e membros da comissão da PROEN que está elaborando a minuta do novo regulamento discente, assim como membro da comissão do Núcleo Docente Estruturante da Licenciatura em Física.

Nesse momento que termino esta breve apresentação, gostaria de destacar que acredito no potencial de todos os servidores e alunos do *campus* Serra Talhada, sei que podemos fazer mais pela nossa instituição e comunidade, e realizar nossos sonhos, de crescimento e consolidação como *campus* do IFSertão-PE. Mas também tenho em mente que para que isso aconteça não precisamos sobrecarregar ninguém com atividades incompatíveis com nossa jornada diária de atividades. Acredito que em um bom ambiente de trabalho, com respeito e sem pressão, podemos fazer mais e ao mesmo tempo sermos felizes fazendo o que gostamos, que é educar e aprender.

Com base nessa forma de pensar, convido toda a comunidade acadêmica do campus Serra Talhada a conhecer um pouco de nossa proposta.

5. Filosofia estratégica e diretrizes a serem adotada para o IFSertão-PE – Campus Serra Talhada

Pretende-se adotar uma filosofia estratégica caracterizada pela gestão colaborativa, alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI do IFSertão-PE, devendo estar fundamentado na autonomia e na democracia gerencial, em consonância com o escopo de cada função atividade, sem desviar seu olhar da ética, do desenvolvimento humano, da inovação, da qualidade e da excelência, da transparência, do respeito mútuo e do compromisso social.

Temos a missão de fazer com que o *Campus* Serra Talhada defina suas políticas institucionais de ensino, de pesquisa, de inovação e de extensão, no âmbito dos cursos ofertados, valorizando não só os aspectos da formação profissional de qualidade mas também valorizando os aspectos formativos da arte e da cultura, da responsabilidade social, da consciência ambiental, da prática esportiva como ampliação da melhoria da qualidade de vida, buscando “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa, inovação e extensão, para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável.” (PDI 2019-2023 - IFSertão-PE).

Desta forma, estaremos adotando referenciais para contribuição dos avanços necessários a todos os aspectos institucionais. Adotaremos a missão como representando a razão de ser da instituição, sua função social que se reflete na motivação das pessoas que integram a instituição, pois revela o seu propósito para a comunidade interna e externa e auxilia a estabelecer um sistema de valores e crenças

compartilhados.

Visão: “Consolidar-se como uma instituição pública de qualidade, buscando a excelência e o reconhecimento pela sociedade como agente de transformação” (PDI 2019-2023 - IFSertão-PE).

A visão representa como o IFSertão-PE deseja ser reconhecido no futuro e tem como objetivo criar um senso de direção para toda a comunidade interna e externa, sendo simples, útil e funcional, além de servir como base para orientar o comportamento institucional numa perspectiva de longo prazo. Seguindo o mesmo entendimento para os valores, que segundo o PDI 2019-2023, são divididos em:

- **Compromisso Social:** “Pautado em ações de desenvolvimento e apoio a programas de qualidade de vida e sustentabilidade, buscando sempre a troca de conhecimento entre a comunidade acadêmica e a população”;
- **Ética:** “Pautada na atuação com comprometimento, cooperação, profissionalismo, flexibilidade e respeito, valorizando os princípios morais e comportamentais na condução de ações institucionais”;
- **Transparência:** “Pautada na publicidade de informações acessíveis e atuais, que possibilitem a participação popular no controle e proposições de melhoria dos serviços ofertados”;
- **Valorização do ser humano:** “Pautada na dignidade, democracia e imparcialidade, por uma educação inclusiva, libertadora e mais sensível à convivência e a empatia”.

Os valores representando as crenças e princípios a serem compartilhados por todos que integram a comunidade do *Campus*, sendo estas características, virtudes, ou atributos relevantes, que devem ser preservados, incentivados e que orientam o comportamento diário na instituição.

Este modelo a ser buscado tem por finalidade a implementação de melhorias ao IFSertão-PE, *Campus* Serra Talhada, como uma instituição de educação com natureza pluricurricular, especializada na oferta de educação de nível médio e superior, nos aspectos profissional, tecnológico, de licenciatura e de bacharelado bem como de pós-graduação, contemplando os aspectos humanísticos, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica e com visão social.

Este Plano de Trabalho (2020 – 2024) se detém na melhoria, na inovação e no avanço (contínuo) das atividades de Ensino, Pesquisa, Inovação, Extensão e Gestão, apoiadas pelas atividades acadêmico-administrativas, baseadas em diretrizes orientadoras e na gestão colaborativa.

Tais diretrizes passarão a nortear uma avaliação retroalimentativa da gestão do *Campus* Serra Talhada, bem como o acompanhamento das ações planejadas para o

aprimoramento do trabalho realizado na instituição e, conseqüentemente, além de empreender a busca da superação e solução dos desafios e problemas institucionais.

A partir deste plano de trabalho, será possível pensar na condução e implementação de políticas, projetos e/ou programas, cujos objetivos estratégicos – ajudarão os gestores e a comunidade do *Campus* a empreender ações em busca da eficiência, eficácia e efetividade no desenvolvimento das políticas de ensino, pesquisa, inovação, extensão e gestão.

Neste contexto, adotaremos o conceito de diretrizes estratégicas, que representarão um conjunto estruturado e interativo, as quais caracterizam as macro orientações institucionais, devendo ser articuladas aos objetivos, estratégias e políticas institucionais.

As diretrizes propostas para o *Campus* Serra Talhada são descritas a seguir:

Diretriz 01:

Gestão Democrática, Colaborativa e Transparente

I) Implantação de uma gestão democrática e colaborativa com a participação de toda a comunidade acadêmica (alunos e servidores), buscando incentivar, também, a participação dos familiares dos alunos, garantindo maior transparência nas diversas ações propostas/executadas;

II) Implantação de ações estratégicas, de forma colaborativa, para com os recursos de custeio e investimentos do campus. Desta forma, pretende-se elaborar uma proposta orçamentária anual, com a discriminação de receitas e despesas previstas para o campus;

III) Estabelecimento de datas para reuniões periódicas, previamente inseridas no calendário letivo, entre as equipes de gestão, servidores e discentes do campus, sendo o público envolvido, de acordo com os pontos das pautas;

IV) Criação de instrumento de autoavaliação para todos os setores e serviços do campus;

V) Divulgação e transparência na prestação de contas para todas as ações realizadas pela gestão do campus;

VI) Uniformização dos documentos institucionais e divulgação dos mesmos, nos meios eletrônicos do IFSertão-PE;

VII) Divisão isonômica na escolha dos membros das comissões e/ou portarias designadas pela gestão.

Diretriz 02:

Qualificação e Valorização do Servidor

- I) Incentivo ao fomento da qualificação (cursos de formação, pós graduação) de todos os servidores, evidenciando que se trata de um interesse mútuo (servidor/instituição). Incluindo a busca de possibilidades, de que tais ações, ocorram dentro da jornada de trabalho do servidor, sem que haja necessidade de compensação de horas;
- II) Valorização do trabalho docente, priorizando que o mesmo se dedique ao ensino, pesquisa, inovação e extensão;
- III) Valorização do trabalho do servidor administrativo, priorizando que o mesmo se dedique às atribuições de seu cargo, coibindo desvios de funções.

Diretriz 03:

Gestão de Pessoas

- I) Implantação de uma política de movimentação de servidores (remoção e redistribuição) pensando na instituição, mas também, levando em consideração as peculiaridades no âmbito pessoal e familiar de cada servidor que esteja pleiteando esta demanda;
- II) Implantação de uma política de contratação de professores que garanta a carga horária mínima das atividades de ensino, e não a máxima como atualmente é estabelecida no *campus* Serra Talhada;
- III) Proposição e coordenação de cursos de capacitação para os servidores e comunidade acadêmica em geral;
- IV) Prospecção de convênios entre o IFSertão-PE, *campus* Serra Talhada, e Instituições de Ensino Superior em cursos de graduação, pós-graduação e extensão que agreguem a competência dos servidores;
- V) Divulgação contínua, em plataformas eletrônicas institucionais, de oportunidades de ampliação da titulação e de capacitação para os servidores;
- VI) Realização de ciclo de palestras para sensibilização sobre práticas de qualidade de vida e saúde no trabalho: exercícios físicos, hábitos saudáveis de alimentação, cuidados com a voz, dentre outros;
- VII) Sensibilização, através de meios eletrônicos institucionais, acerca de doenças do trabalho e doenças causadas pela atividade profissional em determinadas situações;
- VIII) Construção do Manual de Socialização e Integração Organizacional;
- IX) Incentivo a comemoração dos servidores aniversariantes;
- X) Incentivo a comemoração da data do dia da profissão de cada servidor;
- XI) Realização de eventos que integrem a comunidade do campus com a sociedade em geral;

- XII) Incentivo a publicação de trabalhos (artigos, periódicos, resumos entre outros) relacionados às atividades da instituição;
- XIII) Realização de pesquisas em Gestão de Pessoas sobre satisfação no trabalho, clima organizacional, qualidade de vida no trabalho e gestão do conhecimento;
- XIV) Difusão, na cultura organizacional do campus, da premissa de que o trabalho docente é em essência uma atividade intelectual e criativa, e como tal, transcende as fronteiras do *campus*, em sentido físico;
- XV) Empenho de ações, respaldado nos Princípios da Administração Pública, pelo fim do Ponto Docente, tendo em vista já haver jurisprudência positiva anterior, levando em consideração a natureza laboral do docente;
- XVI) Empenho de ações, embasado na tríade do ensino, pesquisa e extensão, pela não exigência do controle de ponto eletrônico para os Técnicos Administrativos em Educação;
- XVII) Busca de código de vaga para Assistente Social e Pedagogo;
- XVIII) Incentivo para a realização de atendimento ininterrupto ao público através da flexibilização da jornada de trabalho prevista no art. 3º do Decreto nº 1.590/95 com redação dada pelo Decreto nº 4.836/2003 caso o setor preencha os requisitos.

Diretriz 04:

Ampliação e Consolidação das Políticas de Assistência Estudantil

- I) Criação de um programa de boas vindas aos alunos novatos, por turma, com a participação de alunos veteranos junto ao grêmio estudantil e ao diretório acadêmico como organizadores desse momento, como forma de integração dos discentes e de fomento ao protagonismo estudantil;
- II) Integração dos alunos nas reuniões de planejamento da Assistência Estudantil, tais como: (a) referentes ao orçamento e (b) sobre o desenvolvimento de políticas dentro do Campus;
- III) Incentivo a oportunidades da execução do projeto “Servidor Amigo da Turma”;
- IV) Implantação a ficha individual digital dos discentes, integrando as informações referente ao cumprimento do regimento disciplinar discente, setor de saúde e NAPNE;
- V) Implementação de um sistema informatizado voltado para inscrições e acompanhamento de desempenho do aluno voltado ao Programa de Assistência Estudantil;
- VII) Implantação da oferta da alimentação para os discentes de acordo com a vulnerabilidade socioeconômica;
- VIII) Definição de uma sala adequada para a Assistência Estudantil, possibilitando

uma maior aproximação entre os envolvidos (assistência, alunos e docentes), bem como melhorias no atendimento;

IX) Aplicação da gestão de conhecimento, realizando a Integração da equipe da Assistência Estudantil nos eventos pertinentes a sua política (setor de saúde, NAPNE, eventos esportivos e artístico do Campus);

X) Apoio estrutural e administrativo aos órgãos de representação estudantil (Grêmios Estudantil, Diretórios Acadêmicos);

XI) Organização e divulgação de um “Manual do Aluno”, que será distribuído, preferencialmente, no início do semestre e permanecerá público no site institucional;

XII) Estimulo a criação de uma forma de mídia estudantil (Rádio, Jornal/Revista/Boletim informativos);

XIII) Fomento às atividades de integração (Jogos, Mostra Cultural, Eventos Científicos);

XIV) Incentivo a formação de uma cultura esportiva entre os alunos, com a formação/treinamento em modalidades coletivas e individuais, incluindo a prospecção de “bolsa atleta” para a descoberta e o desenvolvimento de novas habilidades motoras;

XV) Criação de novos espaços de vivência estudantil, que estimulem a produção de ideias e debates acadêmicos;

XVI) Implantação do “Programa de Nivelamento entre Pares”;

XVII) Implantação de uma ouvidoria discente no intuito de proporcionar um canal permanente de diálogo entre instituição e corpo discente;

XVIII) Programa de avaliação retroalimentável de permanente das políticas de Assistência Estudantil.

Diretriz 05:

Fortalecimento das Atividades de Ensino

I) Promoção de uma gestão humanizada do ensino e alinhada com os interesses da instituição, fundamentando-se no fortalecimento das atividades essenciais (Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão);

II) Elaboração objetiva de fluxogramas com base nos regulamentos existentes, junto a proposições de mudanças dos mesmos, de acordo com as especificidades do ensino no campus;

III) Aprimoramento da comunicação no contexto da formação de comissões do departamento de ensino e tornar as participações mais isonômicas;

IV) Incentivo a formação continuada de docentes e técnicos com a realização de cursos/oficinas, no intuito de aperfeiçoar a qualidade do serviço oferecido;

V) Promoção de estudos junto à comunidade interna e externa do campus, para

verificar a viabilidade de abertura de novos cursos;

VI) Desenvolvimento dos eixos tecnológicos do campus sobre a ótica da verticalização do ensino. E nesse contexto pretendemos:

1. No eixo de gestão e negócios: criação de um curso superior;
2. No eixo de controle e processos industriais: criar o curso médio integrado em Mecânica; e um curso superior;
3. No eixo de Infraestrutura: criação de uma especialização em uma das áreas da engenharia civil;
4. Para a Licenciatura em física: criação de duas especializações, um na área de física, e outra na área de ensino.

VII) Construção de novas salas de aula (mínimo de seis);

VIII) Priorização do uso de recursos de investimento e custeio do campus para aquisição bibliografias e de materiais para laboratórios, principalmente para os eixos tecnológicos, negligenciados o contexto atual;

IX) Acompanhamento do processo de reconhecimento e avaliação dos cursos superiores;

X) Criação de um conselho consultivo e deliberativo de pais e professores para o ensino médio;

XI) Realização das cerimônias de conclusão do ensino médio, subsequente e superior com o objetivo de implantar a ideia de pertencimento e a sensação de orgulho de fazer parte da história do campus Serra Talhada. Momento especial na vida do conculinte, o qual não tem acontecido no campus;

XII) Fazer parcerias com instituições da região a fim de ofertar cursos de formação inicial e continuada, que sejam atrativos para a comunidade e em consonância com o mercado de trabalho local além de fazer o acompanhamento desses cursos;

XIII) Implantação o centro de línguas;

XIV) Institucionalização a Educação à Distância no campus;

XV) Reformulação dos PPC's dos cursos em andamento no campus;

XVI) Mudança no formato da modalidade do PROEJA do campus para PROEJA-FIC ou concomitante, a fim de combater a evasão;

XVII) Implantação de uma comissão permanente de preparação dos alunos do ensino médio para o ENEM. Essa comissão será responsável por elaborar material, produzir simulados, vídeo aulas, capacitar professores para trabalhar com avaliações externas, entre outros;

XVIII) Criação e manutenção do "MinutoIF" com o objetivo de divulgar a instituição nas redes sociais, mostrando os trabalhos de pesquisa, inovação, ensino e extensão, como também a importância de cada profissional que compõe a instituição;

XIX) Aprimoramento em relação aos processos, com o uso da tecnologia, a exemplo do nosso sistema do PIT/RIT. No próprio sistema os docentes poderiam anexar todo o material de inicialização do semestre (aulas, atendimento discente, planos de ensino - ainda não considerado, entre outros), não necessitando, por exemplo, da impressão dos planos de disciplinas para validação das coordenações, visando inclusive a

redução de custo e celeridade no fluxo de processos;

Diretriz 06:

Fortalecimento das Atividades de Extensão

- I) Fortalecimento da equipe da extensão do campus, com dois novos servidores, sendo um já no início de 2020. É evidente a sobrecarga de trabalho dessa coordenação;
- II) Estimulo e acompanhamento do corpo docente no desenvolvimento das atividades de extensão;
- III) Incremento do número de bolsas de projetos de extensão;
- IV) Desburocratização das atividades administrativas da extensão, por meio de melhorias e atualização de regulamentos específicos;
- V) Efetivação de uma política de acompanhamento de egressos;
- VI) Aprimoramento a comunicação dos extensionistas com a comunidade externa;
- VII) Criação da “Expoext”, para divulgar os projetos de extensão na comunidade interna e externa. O evento deverá ser realizado em parcerias com a comunidade externa;
- VIII) Priorização da ideias de que a Carga Horária do trabalho docente, após atingir a carga horária mínima com demanda do Ensino, seja alocada em Pesquisa e Extensão;
- IX) Proposição de uma maior sistematização na operacionalização das visitas técnicas, como previsão de orçamento, reuniões com as coordenações para definição e viabilização das propostas de visitas técnicas;
- X) Disponibilização de bolsistas para contribuir com as atividades burocráticas no setor, a fim de que o coordenador possa se dedicar mais a supervisão e acompanhamento das atividades no sentido amplo;
- XI) Estabelecimento de um calendário do setor prevendo reuniões regulares com a comunidade acadêmica, a fim de planejar ações como quais cursos FIC serão oferecidos, quais projetos de extensão podem ser implementados, etc;
- XII) Capacitação do coordenador junto a reitoria com a Pró-Reitoria de Extensão para alinhamento das ações do campus com as da instituição como um todo, promoção de pertencimento às atividades de extensão e criação de uma identidade do setor;
- XIII) Divulgação em meio institucional das empresas conveniadas;
- XIV) Criação de formulários eletrônicos para atendimento das demandas da coordenação de extensão, deslumbrando maior celeridade de encaminhamento dos processos (solicitação de estágio, convênios com empresas);
- XV) Divulgação dos procedimentos de realização de estágio nos meios institucionais;
- XVI) Criação de uma disciplina optativa nos cursos técnicos na área de estágio e elaboração de relatórios, via reformulação de PPCs;
- XVII) Fortalecimento do encontro de estágios junto às empresas da região tornando o evento um momento em que as empresas conheçam os cursos ofertados na

instituição e mostrando aos alunos em quais áreas eles podem atuar; como também fortalecer a importância do estágio para o curso técnico;

XVIII) Normativa interna de ajuda de custo para visitas técnicas e eventos;

XIX) Criação e manutenção do MinutoIF com o objetivo de divulgar a instituição nas redes sociais, mostrando os trabalhos de pesquisa, ensino e extensão, como também a importância de cada profissional que compõe a instituição;

XXI) Exposição, de forma permanente, banner de trabalhos de extensão em lugar específico no Campus, como forma de divulgação e incentivo a atividades de extensão;

XXII) Criação de um ambiente adequado para orientadores e bolsistas das modalidades de extensão; visando incentivar e oportunizar o desenvolvimento efetivo dos projetos. Isso evidencia o propósito global deste plano de trabalho, que visa o fortalecimento e efetivação da pesquisa como uma atividade essencial ao Campus Serra Talhada.

Diretriz 07:

Fortalecimento das Atividades de Pesquisa

I) Fortalecimento da equipe gestora das atividades de Pesquisa do campus com mais um servidor, já para o início de 2020;

II) Estimulo e acompanhamento das atividades de Pesquisa do campus;

III) Estimulo a formação técnico-científica dos discentes através da ampliação do acesso e da integração de estudantes à cultura científica;

IV) Desburocratização das atividades de Pesquisa do campus, sempre que possível;

V) Incremento do número de bolsas em Projetos de Pesquisa;

VI) Criação de um núcleo de captação de recursos, vinculado a coordenação de pesquisa, a fim de concorrer em editais de agências de fomento;

VII) Criação da “Expopesq”, para divulgar os projetos de pesquisa na comunidade interna e externa. O evento deverá ser realizado em parcerias com a comunidade externa;

VIII) Promoção a estruturação de Ligas Acadêmicas, com resoluções próprias, como meio de incentivar o desenvolvimento dos valores de liderança e pró-atividade entre os discentes no contexto acadêmico-científico;

IX) Incentivo a criação, estruturação e continuidade de grupos de pesquisa cadastrados e certificados pelo CNPq;

X) Incentivo por meio da célula do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), a capacitação institucional em gestão da inovação tecnológica, propriedade intelectual e transferência de tecnologia, além de estimular o setor produtivo a participar de projetos conjuntos de inovação tecnológica junto ao campus;

- XI) Priorização que a carga horária do trabalho docente, depois de satisfeitas a demanda do ensino, seja alocada em Pesquisa e Extensão;
- XII) Criação e manutenção do MinutoIF com o objetivo de divulgar a instituição nas redes sociais, mostrando os trabalhos de pesquisa, ensino e extensão, como também a importância de cada profissional que compõe a instituição;
- XIII) Exposição, de forma permanente, por meio de banner de trabalhos de pesquisa em lugar específico no campus, como forma de divulgação e incentivo a atividades de pesquisa;
- XIV) Criação de um ambiente adequado para orientadores e bolsistas das modalidades de pesquisa; visando incentivar e oportunizar o desenvolvimento efetivo dos projetos. Isso evidencia o propósito global do plano de trabalho, que visa o fortalecimento e efetivação da pesquisa como uma atividade essencial ao Campus Serra Talhada.

Diretriz 08:

Plano de Ampliação e Desenvolvimento de Infraestrutura

- I) Construção de um bloco de salas para professores, para que os mesmos possam desenvolver suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- II) Construção de um bloco para atividades administrativas;
- III) Construção de novas salas de aula (mínimo de seis);
- IV) Inserção de mais equipamentos de aulas práticas para os laboratórios do curso Técnico Subsequente em Refrigeração e Climatização, Médio Integrado em Edificações e Engenharia Civil.

Diretriz 09:

Representação do Campus dentro e fora da instituição

- I) Estimular vínculos com representações político-administrativas de Serra Talhada e região, a fim de mostrar a importância do campus para essas autoridades, buscando a captação de recursos e parcerias que possam vir a fortalecer as atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão;
- II) Representação dos interesses coletivos do campus perante o Colégio de Dirigentes e Conselho Superior, mesmo os que sejam diferentes das ações alinhadas pela Reitoria. Neste item, queremos um campus autônomo e independente, e não submisso, como vem acontecendo hoje;

III) Rediscussão do organograma do campus perante ao Conselho Superior.

Diretriz 10:

Fortalecer o Setor de Assistência à Saúde do Campus

I) Propor convênio com a Prefeitura Municipal de Serra Talhada, Secretaria de Saúde, XI GERES e outros serviços de saúde estratégicos do município de Serra Talhada, para atuar em ações conjuntas e realizar a permuta de equipamentos e insumos, objetivando a estruturação do Setor de Atenção à Saúde;

II) Propor convênio e parcerias com instituições de ensino superior da cidade de Serra Talhada que tenham cursos na área de saúde, para utilizarem o Setor de Assistência à Saúde do IFSertão-PE como campo de estágio com a contrapartida de fornecimento de materiais, equipamentos e recursos humanos (estagiários) para o Setor. Sobretudo, nas áreas Medicina, Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Assistência Social, fisioterapia e Educação Física;

III) Viabilização da execução do Calendário Anual de Saúde;

IV) Viabilização e apoio de outras ações do setor que não estejam previstas no Calendário Anual de Saúde;

V) Direcionamento do planejamento e do orçamento, parte da verba anual de consumo e investimento para o setor de Assistência à Saúde;

VI) Viabilização de outros mecanismos para aquisição emergenciais de equipamentos de saúde permanentes e de consumo para o devido funcionamento e manutenção do setor;

VII) Planejamento e viabilização de capacitações na área de saúde para os servidores do setor, visto que os últimos planejamentos anuais de capacitações negligência capacitações específicas para os profissionais de saúde.

Diretriz 11:

Fortalecer o NAPNE do Campus

I) Implantação de infraestrutura física, de material e de recursos humanos necessária para as atividades do NAPNE;

II) Estabelecimento parcerias inclusivas com associações, conselhos e outros órgãos;

III) Apoio, fomento e incentivo ao NAPNE quanto a execução das ações e atividades presentes no Regimento Interno do Núcleo de Atendimento à Pessoa com Necessidades Especiais -NAPNE do IFSertão-PE;

- IV) Capacitação para os profissionais da comissão;
- V) Capacitação para os professores;
- VI) Implantação e execução do Atendimento Educacional Especializado;
- VIII) Ampliação de estratégias de acessibilidade a todos os ambientes da instituição;
- IX) Prospecção de possibilidade da coordenação do NAPNE se equiparar a um Cargo de Função gratificada;
- X) Incentivo a Identificação dos estudantes com necessidades educacionais específicas por meio da participação do NAPNE em reuniões pedagógicas, conselho de classe, através de contato com as coordenações de cursos, coordenação de assistência estudantil, familiares, entre outros;
- XI) Desenvolvimento de projetos de pesquisas e extensão que possibilite a plena participação dos estudantes com necessidades específicas;
- XII) Implantação da cultura organizacional, de que para as ações do NAPNE e do Atendimento Educacional Especializado alcancarem êxito, é necessário o envolvimento de todos os servidores que compõe a instituição, ou seja, é um trabalho multiprofissional e multidisciplinar.

Diretriz 12:

Qualidade de Atendimento ao Público Interno e Externo

- I) Melhorar a qualidade no atendimento ao público interno e externo do campus, de forma qualitativa e quantitativa, especialmente no turno da noite, que muitas vezes possui setores fechados nesse período;
- II) Melhorar os mecanismos digitais de atendimento;
- III) Tornar público e disponíveis digitalmente os horários e locais de atendimento de todos os setores, bem como seus respectivos responsáveis.

6. Considerações Finais

Fundamentado nas razões e resultados alcançados aqui apresentados de forma resumida, considerando o teor realista e exequível das propostas aqui esboçadas para o próximo quadriênio (2020-2024), estamos colocando o nosso nome para a obtenção da oportunidade que pode ser viabilizada pelo seu voto consciente, nas eleições do dia 27 de novembro próximo.

Aproveitamos para deixar aqui aberta a possibilidade de inclusão de novas propostas e sugestões a serem formuladas pelos integrantes da comunidade acadêmica na fase que se segue de discussão e debate democrático. Nesse sentido, estamos de braços abertos para receber outras contribuições e esperando ansiosamente que venham a enriquecer ainda mais o documento aqui esboçado e que, ao final, este possa servir de roteiro a ser observado no nosso próximo período

de gestão.

Portanto, só exercendo o seu voto livre e democrático, a partir de uma análise criteriosa, você pode fazer a hora e contribuir para aplicarmos um modelo de gestão novo que enxergue todo o potencial do IF Sertão-PE Campus Serra Talhada, incentivando um ensino-aprendizado unificando, convertido na indissociação do ensino, pesquisa, inovação e extensão.

Alex de Souza Magalhães
Candidato a DIRETOR GERAL do IF Sertão-PE Campus Serra Talhada